

Eu creio, Senhor, na divina promessa

283

"De todo o meu coração imploro o teu favor; tem piedade de mim,
segundo a tua palavra" (Sl 119.58).

1. Eu crei - o, Se - nhor, na di - vi - na pro - mes - sa. Vi -
 2. A luz que me gui - a no es - cu - ro ca - mi - nho ful -
 3. Bem sei que nas pre - ces eu pos - so bus - car - te; ja -
 4. Es - for - ços da ter - ra, pre - cá - rio des - ti - no, em -

tó - rias já ti - ve nas lu - tas a - qui. Con -
 gu - ra de ci - ma, do sol cri - a - dor. Con -
 mais des - sa bên - ção na vi - da eu des - cri. Con -
 pe - nho dos ho - mens, ri - que - za, o que for, não

tu - do é ver - da - de que a gen - te tro - pe - ça; por
 tu - do não pos - so se - gui - la so - zi - nho; por
 tu - do é pos - sí - vel que de - la me a - par - te; por
 va - lem a bên - ção do rei - no di - vi - no; por

is - so, Se - nhor, eu pre - ci - so de ti.
 is - so eu pre - ci - so de ti, meu Se - nhor.
 is - so, Se - nhor, eu pre - ci - so de ti.
 is - so eu pre - ci - so de ti, meu Se - nhor.

LETRA: Antônio de Campos Gonçalves, 1952
 MÚSICA: Henriqueta Rosa Fernandes Braga, 1952

TELFORD
 12.11.12.11.